



Foto: Divulgação/II CBSIPA

Em Rondonópolis foram realizados o II Congresso Brasileiro de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária e o II Encontro de Integração Lavoura-Pecuária do Sul de Mato Grosso.

Sinop e Rondonópolis realizam eventos de Ciências Agrárias e Ambientais

A Fundação Uniselva apoiou dois eventos da área de Ciências Agrárias e Ambientais nos meses de maio e junho, sendo um em Sinop, região norte de Mato Grosso, e outro em Rondonópolis, no sudeste do estado. Em Sinop, a 503 km de Cuiabá, discutiu-se a mecanização agrícola e a agricultura de precisão, e, em Rondonópolis, a 218 km da capital, foram abordados temas ligados aos sistemas integrados de produção agropecuária. Muito concorridos, os eventos desenvolveram uma programação acadêmica extensa e ainda apresentaram novas técnicas e tecnologias para melhorar a qualidade e a produtividade de lavouras, rebanhos e produtos agroindustriais, além de produtos e equipamentos. **Página 3**



Docentes e equipe de técnicos conversam sobre projetos.

Uniselva interioriza discussão sobre Ciência, Tecnologia e Inovação

Uma equipe de técnicos e gerentes da Fundação Uniselva, chefiada pelo diretor-geral da entidade, Cristiano Maciel, cumpriu em Sinop, no norte mato-grossense, uma agenda de dois dias denominada "O Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação nas Instituições Federais de Ensino Superior e o Papel das Fundações de Apoio". O objetivo foi o de dar continuidade ao processo de interiorização da Uniselva e levar ações, serviços e esclarecer dúvidas dos pesquisadores. **Página 6**

Foto: Assessoria/Rota do Oeste



As ações serão direcionadas a um asfalto específico para a BR-163.

Projeto pesquisará novas tecnologias para massa asfáltica

O primeiro projeto do campus de Várzea Grande da Universidade Federal de Mato Grosso gerenciado pela Fundação Uniselva tem o foco na sustentabilidade. Intitulado *Estudo de Aproveitamento de RAP (Reclaimed Asphalt Pavements) em Regiões de Alta Temperatura e Tráfego Pesado*, o projeto de extensão tecnológica pesquisará novas tecnologias para massa asfáltica da BR-163, sobretudo em serviços de restauração e pavimentação. **Página 5**

O papel das fundações de apoio

Difundir as informações sobre o papel das Fundações de Apoio para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação nas instituições de ensino do país é uma ação praticada de forma permanente pela Fundação Uniselva nos campi da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Nesta edição do **Informativo**, o leitor pode acompanhar o registro de uma atividade com esse objetivo realizada no mês de maio no campus da UFMT em Sinop, região norte mato-grossense, cerca de 500 km da capital Cuiabá.

Ao lado de dar sequência ao processo de interiorização de suas ações e serviços, a Fundação Uniselva aproveita também eventos dessa natureza para aproximar seu pessoal técnico dos seus clientes, que são os pesquisadores da região, esclarecendo dúvidas e solucionando problemas e pendências, entre outras necessidades. Atualmente, o campus universitário de Sinop é o segundo em número de projetos gerenciados pela entidade de apoio e desenvolvimento da UFMT e do IFMT.

Ainda na área institucional, no mês de junho, foi realizado o encontro de dirigentes e técnicos de 21 fundações de apoio das regiões norte e nordeste, do qual participou o diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, também com o foco de debater áreas primordiais para promover o crescimento das instituições de ensino superior brasileiras. Na ocasião, o presidente do Confies, Fernando Peregrino, comentou o debate em torno do projeto TV Confies, por meio do qual a sociedade conhecerá a importância das fundações de apoio para mais de 22 mil projetos de pesquisa por ano.

Outras realizações importantes para a integração e o fortalecimento da vida acadêmica e institucional estão também registradas nesta edição, entre elas, o primeiro projeto do campus da UFMT em Várzea Grande gerenciado pela Uniselva, com objetivo de pesquisar tecnologias para massa asfáltica da BR-163, e o projeto do primeiro plano integrado de bacias hidrográficas da região do Alto Paraguai.

Boa leitura!

Apesar de cortes orçamentários, atividade de pesquisa cresce na UFMT

Profª Patrícia Silva Osório



Pós-Doutora em Antropologia, a professora Patrícia Silva Osório está à frente da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso desde agosto do ano passado, comandando a missão da PROPeq de fomentar a produção de conhecimento em todas as áreas do saber, por meio da articulação interna com os Grupos de Pesquisa e externa com as Agências de Fomento.

Em entrevista ao **Informativo Uniselva**, Patrícia Osório, que é membro do Comitê Patrimônio e Museu e do Conselho Editorial da Associação Brasileira de Antropologia, faz um balanço dos projetos de pesquisa no âmbito da UFMT, comentando também a ampliação da concessão de bolsas de iniciação científica pela instituição e ainda relacionando as áreas de conhecimento que concentram o maior número de projetos. Acompanhe a seguir:

Uniselva: Como a PROPeq vem cumprindo sua missão de fomentar a produção de conhecimento?

Profª Patrícia - A PROPeq desempenha a importante missão de promover a pesquisa em todas as áreas do saber, respeitadas suas especificidades, pautada na qualidade acadêmica e na responsabilidade social. A PROPeq tem apoiado o desenvolvimento e a institucionalização dos projetos de pesquisa, motivado a criação e o fortalecimento dos grupos e núcleos de pesquisa, assim como contribuído para a formação de novos pesquisadores, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em suas diferentes modalidades: PIBIC, PIBIC Ação Afirmativa (destinado aos estudantes indígenas e no ano de 2018 ampliado também para o atendimento aos estudantes quilombolas da UFMT), PIBITI (Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), PIBIC Ensino Médio, além do Voluntariado de Iniciação Científica (VIC). Nos últimos dois anos, a UFMT investiu mais de R\$ 2 milhões em bolsas de iniciação científica. Entre os anos 2014 e 2017 houve um incremento de 40% no número de bolsas oferecidas pela instituição. Em 2017 o aumento foi de 8% comparado ao ano de 2016. E, por meio do Termo de Cooperação firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT, no ano de 2016, a UFMT ampliou o número de bolsas de iniciação científica na modalidade PIBIC em 80%. Tais índices são muito significativos quando pensamos nos cortes orçamentários para pesquisa no Brasil.

Uniselva: Quantos projetos de pesquisa estão registrados na UFMT e como eles se distribuem pelas áreas do conhecimento?

Profª Patrícia - No ano de 2017 foram 1.353 projetos de pesquisa com registro na instituição. No ano de 2018, até o momento, temos 343 novos projetos cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP/PROPeq/UFMT). Do montante, 27,41% dos projetos concentram-se na área de Ciências Agrárias, 17,49% nas Ciências da Saúde, 13,41% nas Ciências Humanas e Ciências Exatas e da Terra, seguidos das Ciências Biológicas e Engenharias (8,75%), Ciências Sociais Aplicadas (6,71%), Linguística, Letras e Artes (3,21%) e outras áreas (0,86%).

Uniselva: Qualitativamente, qual avaliação é feita do quadro atual?

Profª Patrícia - Notamos um incremento no número de projetos, grupos/núcleos de pesquisa e bolsas de iniciação científica. Sem dúvida, tais dados quantitativos traduzem-se em indicadores qualitativos, principalmente quando entendemos a estreita ligação da pesquisa com o crescimento e a consolidação dos Programas de Pós-graduação na UFMT. A qualificação da pesquisa é um processo constante e a equipe da PROPeq tem pensado em estratégias que visem o incentivo às publicações em veículos de divulgação científica qualificados e o aumento do número de bolsistas produtividade em pesquisa da UFMT. Importante observar que a qualidade da pesquisa é mensurada por índices, como os apontados anteriormente, mas a qualificação da pesquisa coaduna-se também à concepção de uma Universidade democrática e formadora de pessoas críticas. E a UFMT tem cumprido esse papel.

Uniselva: Como avalia o trabalho de suporte e apoio da Fundação aos projetos de pesquisa da UFMT nos diferentes campi?

Profª Patrícia - A Uniselva é um mecanismo de apoio à pesquisa, oferecendo um suporte crucial à gestão administrativa e financeira dos projetos de pesquisa nos diferentes campi da UFMT. A exemplo, podemos citar o apoio da Fundação nos projetos financiados pela FINEP. Esse apoio se refere a uma série de atividades administrativas, exigidas pelas agências de fomento, e que são protagonizadas pela equipe da Uniselva. A parceria entre UFMT e a Fundação tem viabilizado a criação e a manutenção de laboratórios e centros multiusuários de pesquisa.



A comunidade divulgou produções acadêmicas.



A Uniselva deu suporte logístico aos eventos.

Uniselva apoia eventos da área de Ciências Agrárias e Ambientais em diferentes regiões de Mato Grosso

Entre maio e junho, dois eventos relacionados à área de Ciências Agrárias e Ambientais, apoiados pela Fundação Uniselva, foram realizados com sucesso nas regiões norte e sudeste de Mato Grosso. Em Sinop, a 503 km de Cuiabá, discutiu-se a mecanização agrícola e a agricultura de precisão, e, em Rondonópolis, distante 218 km da capital, tratou-se dos sistemas integrados de produção agropecuária.

Enquanto pesquisadores divulgaram e difundiram produções acadêmicas e participantes apresentaram novas técnicas e tecnologias para melhorar a qualidade e a produtividade de lavouras, rebanhos e produtos agroindustriais, a Fundação encarregou-se do suporte logístico, locação de espaços, produção de materiais gráficos e personalizados, reservas de hotéis e aquisição de passagens para os palestrantes convidados dos eventos, entre outros serviços demandados.



A programação do evento combinou teoria e prática.



Na UFMT, em Sinop, foram feitas dinâmicas de campo.

Sinop discutiu mecanização agrícola e agricultura de precisão

O I Simpósio Mato-grossense de Mecanização Agrícola e Agricultura de Precisão (Simap) aconteceu entre os dias 24 e 25 de maio, em Sinop, sob organização do Laboratório de Agricultura de Precisão e Mecanização Agrícola (LAPMec), do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA), em parceria com empresas privadas.

O evento contou com mais de 450 participantes, entre inscritos, patrocinadores e convidados dos parceiros e apoiadores. A programação foi dividida entre o Centro de Eventos Dante de Oliveira, onde foram proferidas 12 palestras, sendo duas delas de pesquisadores internacionais; apresentados 44 artigos científicos em formato de pôsteres, na modalidade resumo expandido, e abertos quatro espaços para que representantes de empresas apresentassem seus produtos e tecnologias, e

o campus da UFMT.

No campus foram realizadas dinâmicas de campo pela Pirelli, New Holland, Trimble e Firestone, que demonstraram em condição real de trabalho seus produtos e serviços. Segundo o coordenador do I Simap, professor Rodrigo Sinaidi Zandonadi, a realização do evento proporcionou discussão e troca de informações no âmbito do tema proposto, com o intuito de fortalecer e melhorar a eficiência do sistema de produção de grãos e fibras da região, além de avanços em outras frentes.

“Divulgamos e fortalecemos a UFMT no âmbito regional e estadual, o curso de graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental e os trabalhos do LAPMec”, destacou o professor, que é doutor em Engenharia Agrícola pela Universidade do Kentucky, nos Estados Unidos.

Rondonópolis debateu sistemas integrados de produção agropecuária



Em Rondonópolis, o II CBSIPA e o II EILP-MT contaram, juntos, com a participação de 420 inscritos.

Já em Rondonópolis foram realizados, concomitantemente, o II Congresso Brasileiro de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (CBSIPA) e o II Encontro de Integração Lavoura-Pecuária do Sul de Mato Grosso

(EILP-MT), entre os dias 4 e 8 de junho, no Caiçara Tênis Clube. Cerca de 420 participantes, estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores, técnicos e produtores rurais, se dividiram entre conferências, mesas

redondas, palestras, apresentação de trabalhos científicos e as 24 palestras de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica do país.

A UFMT foi organizadora dos eventos por meio do Grupo de Pesquisa e Inovação em Sistemas Puros e Integrados de Produção Agropecuária (GPI-SI), vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAA). O coordenador do GPI-SI, professor Edicarlo Damacena de Souza, presidiu a comissão organizadora ao lado dos professores Francine Damian da Silva (vice-presidente), Carlos Eduardo Avelino Cabral

(secretário) e Leandro Pereira Pacheco (coordenador científico).

Os organizadores tiveram por finalidade agrupar os setores acadêmico e produtivo para refletirem sobre os avanços obtidos com a adoção dos sistemas integrados e discutir o futuro desses sistemas. “Além disso, promover discussões interdisciplinares e transdisciplinares entre as diversas áreas do conhecimentos (agronomia, zootecnia, medicina veterinária, engenharia florestal, entre outras) necessárias para a construção da ciência e difusão de tecnologias em sistemas integrados”, apontaram.

Desenvolvimento da CT&I e papel das fundações de apoio são apresentados em Sinop

Com objetivo de dar continuidade ao processo de interiorização da Fundação Uniselva e levar ações, serviços e esclarecer dúvidas no campus da UFMT em Sinop, a 503 km de Cuiabá, uma equipe de técnicos e gerentes da entidade, capitaneada pelo diretor-geral Cristiano Maciel, cumpriu na região norte do estado uma agenda de dois dias denominada “O Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação nas Instituições Federais de Ensino Superior e o Papel das Fundações de Apoio”.

Atualmente, o campus universitário de Sinop é o segundo em número de projetos gerenciados pela Uniselva. Na tarde do dia 9 de maio, tendo como eixo norteador o desenvolvimento da ciência nas



Diretor-geral Cristiano Maciel destaca atribuições da Uniselva.

instituições federais de ensino superior, o dirigente da entidade abordou temas como a produtividade, os impactos, o desempenho estadual e institucional e as áreas de expertise da pesquisa brasileira, a importância das colaborações com a indústria e agentes internacionais em projetos, bem como o corte de gastos do governo federal afetou, principalmente,

as áreas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I).

Maciel ainda fez um balanço aos professores e pesquisadores presentes das ações empreendidas pela Uniselva em 2017 e as perspectivas para 2018 no sentido de modernizar e tornar cada vez mais eficientes os procedimentos internos inerentes à gestão administrativa e financeira dos projetos. Em

seguida, os assessores jurídicos Rebeca Pernambuco e Carlos Eduardo Guerreiro trataram, respectivamente, do novo Marco Legal da CT&I e os avanços de seu Decreto regulamentador e sobre o papel das fundações de apoio e os avanços da Resolução nº 08/2018 do Conselho Diretor da UFMT (que disciplina o relacionamento da universidade com a fundação de apoio).

Na manhã do dia seguinte, 10 de maio, professores, pesquisadores e coordenadores de projetos puderam tirar dúvidas, expor dificuldades e receber orientações gerais sobre gerenciamento de projetos, compras, financeiro e processamento de dados nas três mesas temáticas nas quais a equipe da Uniselva se dividiu.

IV Ennfaies debateu áreas primordiais para o crescimento das instituições



Evento foi realizado em João Pessoa (PB), nos dias 7 e 8 de junho.

Dirigentes e técnicos de 21 fundações de apoio das regiões norte e nordeste, de duas do sudeste e de uma do Centro-Oeste – a Fundação Uniselva, representada pelo seu diretor-geral, Cristiano Maciel - participaram do IV Encontro Norte

e Nordeste de Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Ennfaies), realizado nos dias 7 e 8 de junho, em João Pessoa, PB.

O encontro acontece anualmente e é direcionado às

fundações de apoio afiliadas ao Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies). Este ano, o foco foi debater áreas primordiais para promover o crescimento das instituições de ensino superior brasileiras. O IV Ennfaies foi organizado pela Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec-PB), com apoio do Confies. Maciel atuou como mediador da mesa “Projetos financiados pela

Finop e os órgãos de controle”, além de participar de outras atividades da programação.

Para o presidente do Confies, Fernando Peregrino, o Ennfaies é mais um marco na construção de um Confies forte e atuante. “Os encontros regionais como esses são os alicerces da nossa organização. Este ano discutimos através do projeto TV Confies como a sociedade conhecerá a importância das fundações de apoio para mais de 22 mil projetos de pesquisa por ano”, disse.

Uniselva e Prefeitura de Nova Mutum firmam convênio relacionado a projeto da área sanitária e ambiental

A Universidade Federal de Mato Grosso, a Fundação Uniselva e o município de Campo Novo do Parecis pactuaram convênio para dar início ao projeto de extensão *Confinamento de Resíduos Sólidos Urbanos Depositados a Céu Aberto e Recomposição Volumétrica de Vala para Resíduos Sólidos Domésticos*. O prefeito Rafael Machado foi recebido

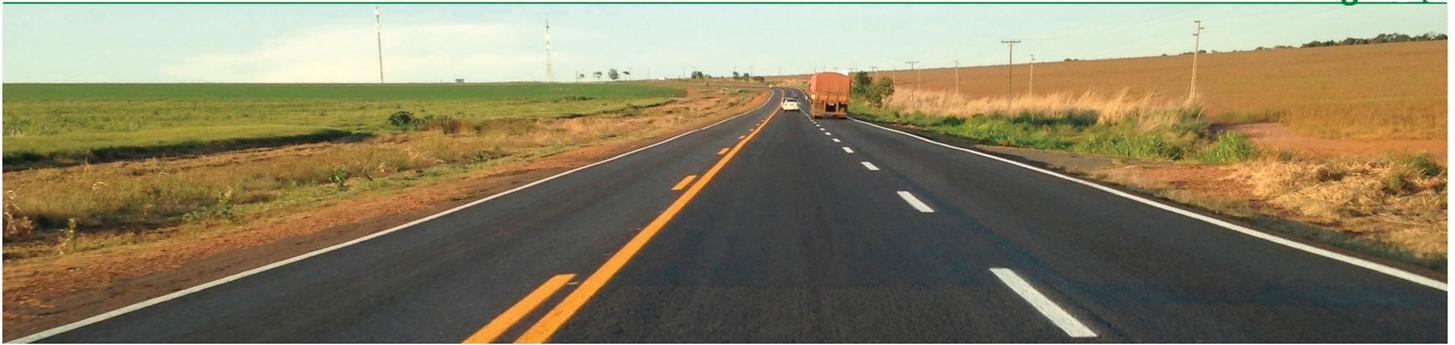
pela superintendente da Uniselva, Sandra Maria Coelho Martins, para assinatura dos documentos, na sede da entidade, no dia 8 de junho.

A cooperação prevê consultoria para elaboração de projetos voltados à remediação de área contaminada por resíduos sólidos dispostos a céu aberto, e de um aterro sanitário com tempo de vida

útil de três anos para receber os resíduos produzidos na cidade, bem como renovação das licenças ambientais de instalação (LI) e operação (LO) para tal. A coordenação é do professor Paulo Modesto Filho, do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Faet (Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia), campus Cuiabá.



Prefeito de Campo Novo do Parecis, Rafael Machado, e a superintendente da Uniselva, Sandra Maria Coelho Martins.



O projeto tem foco na sustentabilidade.

Primeiro projeto do campus de VG gerenciado pela Uniselva pesquisará tecnologias para massa asfáltica da BR-163

Estudo de Aproveitamento de RAP (Reclaimed Asphalt Pavements) em Regiões de Alta Temperatura e Tráfego Pesado é o título do primeiro projeto do campus de Várzea Grande da Universidade Federal de Mato Grosso gerenciado pela Fundação Uniselva. Com foco na sustentabilidade, o projeto de extensão tecnológica irá pesquisar novas tecnologias para massa asfáltica da BR-163, sobretudo em serviços de restauração e pavimentação.

A rodovia é o principal corredor de escoamento da produção agroindustrial do Centro-Oeste e por ela passam cerca de 70 mil veículos diariamente, dos quais 68% são caminhões. As ações previstas no plano de trabalho do projeto consistem no desenvolvimento de um asfalto

específico para a BR-163, tendo em vista essas especificidades - altas temperaturas da região e o volume transportado.

O projeto está vinculado ao Instituto de Engenharias, por meio do curso de Engenharia de Transportes, e será conduzido pelos professores Ilce de Oliveira Campos, coordenadora geral, e Luiz Miguel de Miranda, coordenador técnico, ambos doutores em Engenharia de Transportes. A equipe ainda terá graduandos e pós-graduandos da UFMT. Eles farão o intercâmbio entre os conhecimentos adquiridos em sala de aula e nas pesquisas de campo.

As atividades serão desenvolvidas em um trecho específico da rodovia, mais precisamente entre o município de Sinop e a divisa com Mato Grosso do Sul. Esse tre-

cho está dentro da extensão de 850,9 quilômetros da BR-163 concedida, em março de 2014, pelo Governo Federal à empresa Rota do Oeste, entre Itiquira, na região sudeste do estado, e Sinop, no norte mato-grossense. Todas as atividades estão alinhadas com as atividades de manutenção que a Concessionária realiza dentro do seu programa de inovação tecnológica.

A Uniselva é nossa possibilidade de avançar além dos muros. A Fundação tem um papel muito importante [no apoio a projetos]

Professor **Luiz Miguel de Miranda**, coordenador técnico do projeto de extensão tecnológica intitulado *Estudo de Aproveitamento de RAP (Reclaimed Asphalt Pavements) em Regiões de Alta Temperatura e Tráfego Pesado*

Convênio para viabilização do projeto foi assinado na UFMT



A assinatura do documento foi na sala dos órgãos colegiados da instituição.

O projeto de extensão tecnológica é fruto de um convênio de cooperação técnica e parceria entre a concessionária Rota do Oeste, a UFMT e a Fundação Uniselva, oficializado na sala dos órgãos colegiados da universidade, em 27 de fevereiro deste ano. Assinaram os documentos, os diretores de Operações, Fernando Milléo, e de Engenharia da Rota do Oeste, Diogo Santiago; a reitora e o vice-reitor da UFMT, professores Myrian Serra e Evandro Silva, respectivamente; e o diretor-geral da Fundação Uniselva, professor Cristiano Maciel. O projeto foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que administra o Programa de Concessão de Rodovias Federais.

Projeto viabilizou a implantação do Laboratório de Pavimentos



Estudantes de Engenharia de Transportes da UFMT atuam no laboratório.

A parceria viabilizou a implantação daquele que, segundo a Rota do Oeste, é o mais moderno laboratório de controle tecnológico de pavimento do estado e conta com equipamentos que Mato Grosso ainda não tinha disponível. Ele será utilizado no projeto que tem como foco o reaproveitamento de material fresado (pavimento superficial removido durante processo de recuperação da rodovia) na massa asfáltica que vai revestir a BR-163, ou seja, a ideia é desenvolver uma técnica que permita o reuso do material retirado durante o processo de recuperação da rodovia.

Isso favorecerá o meio ambiente, reduzirá o uso de insumos e combustível, além de proporcionar mais conforto para quem trabalha com a recuperação dos trechos sob concessão.

Seminário discute ações e estratégias para novas técnicas de pavimentação



O Seminário foi no auditório da Faet, campus Cuiabá.

As impressões iniciais do projeto foram apresentadas no 1º Seminário de Pavimentos Sustentáveis da BR-163 realizado com o objetivo de discutir ações e estratégias ligadas ao desenvolvimento de novas técnicas de pavimentação, no auditório da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet-UFMT), em 15 de março deste ano, no campus Cuiabá.

O evento teve a participação de professores, profissionais e representantes de diversas instituições, órgãos e empresas. Foram abordados conceitos sobre reciclagem, misturas mornas e novo método de dimensionamento de pavimentos; dosagem de misturas asfálticas, gestão de pavimentos e sustentabilidade no setor rodoviário.

Municípios são apoiados para melhorar eficiência dos serviços públicos



Professores doutores da UFMT assessoram o Programa.

Vinte e quatro municípios matogrossenses estão sendo apoiados nas etapas de execução e acompanhamento de seus planejamentos estratégicos pelo projeto *Monitoramento e Suporte do PDI (Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado)*. O PDI foi instituído em 2012 pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) com o objetivo de contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços públicos, fomentando a adoção de um modelo de administração pública orientado pelos resultados para a sociedade.

Os municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Alta Floresta, Água Boa, Confresa, Chapada dos Guimarães, Diamantino, Campo Verde, Querência, São Félix do Araguaia, Tangará da Serra, Nortelândia, Tapurah, Lucas Do Rio Verde, Cáceres, Primavera do Leste, Juína, Sapezal, Juscimeira, Jaciara, Itiquira e São José dos Quatro Marcos são assessorados por uma equipe formada por 12 consultores - professores doutores (10) e mestres (2) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

A cada dois meses são realizadas consultorias presenciais nessas localidades onde um consultor do projeto capacita todo o secretariado e as equipes técnicas envolvidas na gestão do PDI na Prefeitura. O projeto é uma das ações do convênio intitulado *Aperfeiçoamento*

do Controle Interno do TCE-MT (Tribunal de Contas de Mato Grosso) e MPC-MT (Ministério Público de Contas), por meio de *Processos de Educação Mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação e Métodos Inovadores em Gestão Pública*, firmado entre o TCE-MT, a UFMT e a Fundação Uniselva.



A reunião com a Prefeitura de Várzea Grande ocorreu no dia 20 de março.

Em reunião que debateu o PDI de Cuiabá entre representantes do projeto e do executivo municipal, o professor do Departamento de Administração da FAC-C-UFMT (Faculdade de Administração e Ciências Contábeis), Renato Neder, destacou que a perspectiva de atuação concentra-se no apoio à gestão pública. "Como um representante da UFMT, estou aqui para organizar e orientar os servidores envolvidos neste processo, para que todo o planejamento cuidadosamente projetado dê certo de maneira prática", disse.



Com a Prefeitura de Cuiabá, a reunião do PDI foi no dia 21 de março.

O professor, que é doutor em Administração de Empresas e coordenador do projeto, acrescentou que "a fase de implementação é extensa, demanda apoio e nós queremos contribuir diretamente para a execução dessas propostas. Utilizando todos os estudos e fundamentos adquiridos ao longo da nossa carreira acadêmica, exerceremos o papel de guias institucionais, que vão colaborar com seu raciocínio para que pensem em alternativas viáveis que permitam as Prefeituras obterem seus objetivos finais".

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO



O foco do PDI é o desenvolvimento integrado e permanente do Tribunal e de todas as instituições públicas fiscalizadas, a partir da transferência de conhecimento, tecnologias e boas práticas de gestão. Todos os projetos foram estruturados de forma transversal e integrada com a finalidade de otimizar a aplicação dos recursos públicos em benefício da sociedade. A expectativa com a implementação do PDI é introduzir na administração pública e na sociedade de Mato Grosso as culturas do planejamento, da transparência, da educação continuada, da eficiência e da inovação, práticas essenciais para o desenvolvimento econômico e social.

Curso de Engenharia Civil da UFMT completa 50 anos e prepara semana especial



A Fundação Uniselva começou a receber, no dia 21 de junho, as inscrições para a Semana de Engenharia Civil Especial 50 anos, agendada para ocorrer entre os dias 17 e 21 de setembro, no campus da UFMT, em Cuiabá. Até 31 de agosto, a taxa de inscrição, paga por meio de boleto bancário, é de R\$ 40,00 para estudantes e R\$ 70,00 para os demais interessados. A partir de 1º de setembro, esses valores serão reajustados para R\$ 60,00 e R\$ 90,00, respectivamente. A Semana Especial é organizada pelo Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) e coordenada pelo professor Cláudio Cruz Nunes.

A programação será dividida entre os auditórios do Centro Cultural e da Faet e contará com palestras, minicursos, IX Competição Ponte de Espaguete, visitas técnicas, mesa redonda

sobre o ensino da engenharia e a proposta do novo currículo para o curso na UFMT, inauguração de um painel histórico-comemorativo, homenagens e atividades culturais, de lazer.

O curso de Engenharia Civil foi criado em 1966, quando o governador do estado, Pedro Pedrossian, sancionou a Lei 2.629, formando o Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá (ICLC) com os cursos de Educação e Engenharia Civil. Seu funcionamento iniciou-se em 1968, na então Faculdade de Engenharia do ICLC. Em dezembro de 1970, o governo federal autorizou a criação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, incorporando o ICLC. Em 1971, o Departamento de Engenharia Civil foi instalado no atual campus da capital. A primeira turma a colar grau teve 24 concluintes. De lá para cá, já foram formados quase 2 mil engenheiros civis.



Foto: Maria Aníffe/Sema-MT

Projeto do primeiro plano integrado de bacias hidrográficas da região do Alto Paraguai inicia levantamento de dados

Cáceres é um dos 21 municípios integrantes do plano integrado de bacias hidrográficas.

Entre a segunda quinzena de maio e o mês de junho foram realizadas as primeiras reuniões e atividades do projeto de extensão que vai elaborar o *Plano Integrado de Bacias Hidrográficas nas Unidades de Planejamento e Gerenciamento do Alto Paraguai Superior (UPG-P3) e Alto Paraguai Médio (UPG-P2)*. As ações serviram para levantar as informações iniciais sobre localização geográfica e uso dos recursos hídricos e foram realizadas em campo e nas Prefeituras de Diamantino, Rosário Oeste, Santo Afonso, Tangará da Serra, Nova Olímpia e Denise.

Ainda serão englobadas as cidades de Barra do Bugres, Porto Estrela, Cáceres, Lambari D'Oeste, São José dos Quatro Marcos, Araputanga, Rio Branco, Salto do Céu, Reserva do Cabaçal, Alto Paraguai, Arenópolis, Nova Marilândia, Mirassol D'Oeste, Nossa Senhora do Livramento e Nortelândia, num total de 21 municípios mato-grossenses.

Esses municípios estão situados, em todo ou em parte, nas regiões de planalto onde se concentram as nascentes de grande parte dos rios formadores do Pantanal. Regiões essas que compreendem uma área total de 32.664,87 km² e população de 416 mil habitantes. A inicia-

tiva inédita se deu por meio de um Chamamento Público feito pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), ao qual a Fundação Uniselva submeteu a proposta ganhadora para garantir o uso múltiplo, racional e sustentável dos recursos hídricos na região. Para execução do projeto foi firmado, em novembro do ano passado, um Termo de Colaboração entre a Sema-MT e a Fundação Uniselva.

Segundo a coordenadora do projeto, Margarida Marchetto, doutora em Engenharia Sanitária e Ambiental, o objetivo é construir um instrumento de planejamento e gestão que, de forma integrada e participativa, subsidie e fortaleça a atuação do sistema de gestão de recursos hídricos em atividade e posterior atualização na região.

“Além disso, ofereceremos ferramentas que permitam gerir os recursos hídricos superficiais e subterrâneos de forma efetiva, garantindo seu uso múltiplo racional e sustentável, em benefício de toda a comunidade para as gerações presentes e futuras”, destacou ela, que é professora do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) da UFMT, campus

Cuiabá, e trabalha com uma equipe multidisciplinar formada por engenheiras sanitárias e ambientais, geóloga, contador e sociólogo.

De acordo com o secretário de Estado de Meio Ambiente, André Baby, o projeto servirá de modelo para outras regiões e a população participará ativamente de reuniões, oficinas e consultas públicas. “As pessoas que moram na região são, definitivamente, as mais indicadas a dizer quais as necessidades do local. E assim vamos inaugurar um novo capítulo na gestão de recursos hídricos: ouvindo os anseios da população diretamente interessada”, defendeu o chefe da pasta.

O termo firmado entre a Sema-MT e a Fundação Uniselva tem duração de 18 meses, prorrogáveis por mais 12. Serão investidos R\$1,3 milhão, em três parcelas, provenientes do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão) da Agência Nacional das Águas. Por meio do incentivo financeiro, os sistemas estaduais buscam o fortalecimento institucional e de gerenciamento de recursos hídricos. A Sema-MT é coordenadora dos recursos destinados a Mato Grosso desde 2013.



Atividades de campo para levantamento de dados.



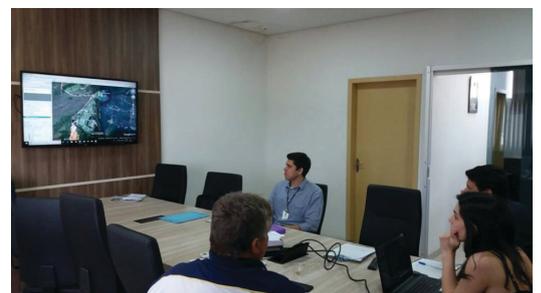
Os municípios são da região de planalto.



Também foi realizado encontro na Prefeitura de Barra do Bugres.



A equipe de trabalho participou de reunião na Prefeitura de Cáceres.



Em Diamantino, a reunião abordou a localização e uso dos recursos hídricos.

Terceira edição de 2018 da Prova de Proficiência em Línguas Estrangeiras será em setembro



23/07/2018 a 12/08/2018 – A Fundação Uniselva recebe em seu site (www.fundacaouniselva.org.br) as inscrições para a **terceira edição da Prova de Proficiência em Línguas Estrangeiras para Programas de Pós-graduação de 2018**. A avaliação será realizada no dia 2 de setembro, um domingo, na parte da manhã.

CURSO DE CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS PARA MANIPULADORES DE ALIMENTOS

O curso tem por objetivo capacitar manipuladores de alimentos no que se refere aos procedimentos de Boas Práticas na produção e manipulação de alimentos seguros, de acordo com a legislação sanitária vigente e a norma ABNT NBR 15.635.

Local de Realização:
Auditório do Bloco B - FANUT/UFMT

Informações: Secretaria da FANUT/UFMT
Tel./ fax: (065) 3615-8811/ 3615-8212



Até 25/07/2018 – Inscrições abertas para o **curso de Capacitação em Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos**, da Faculdade de Nutrição (Fanut) da UFMT, **campus Cuiabá**. A formação acontecerá entre 27 de julho e 3 de agosto no auditório do bloco B da Fanut, das 14 às 18h, e objetiva capacitar manipuladores de alimentos quanto aos procedimentos de boas práticas na produção e manipulação de alimentos, de acordo com a legislação sanitária vigente. **Outras informações** pelo e-mail boaspraticasfanutufmt@gmail.com ou pelos telefones **(65) 3615-8811 e 3615-8212**.



Ciência ao longo do tempo.

Até 13/08/2018 – Inscrições abertas para a **XXIII Semana Acadêmica de Biologia (SACBio 2018)** que será realizada pelo Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), do **campus da UFMT em Rondonópolis**, por meio do Departamento de Biologia, a partir do tema *A Biologia ao longo do tempo: reflexões sobre a trajetória da ciência no Brasil e no Mundo*. **Outras informações** na página facebook.com/XXIIISACBio2018.



29 a 31/08/2018 – Realização do **2º Encontro de Jovens Pesquisadores do Centro-Oeste e Norte do Brasil (Jopeq)**, no **campus da UFMT em Cuiabá**, para debater e divulgar as produções científicas dessas regiões do país. A organização é do Departamento de Teorias e Fundamentos da Educação do IE (Instituto de Educação). **Outras informações** pelo telefone **(65) 3615 - 8369** ou pelo e-mail jopequfmt@gmail.com.



Até 30/08/2018 – Inscrições abertas para o **VII Simpósio da Amazônia Meridional em Ciências Ambientais (VII Simamca)**, promovido pelo Núcleo de Estudos da Biodiversidade da Amazônia Mato-grossense (Nebam) e Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCAM) do **campus da UFMT em Sinop**. Tendo como eixo norteador o tema *Amazônia de Transição: origem, desenvolvimento e perspectivas futuras*, o simpósio será realizado entre 30 de agosto e 2 de setembro, na região norte do estado, e servirá de fórum de discussão sobre as diversas linhas de pesquisa nas áreas englobadas pelas Ciências Ambientais com foco na zona de transição Amazônia-Cerrado. **Outras informações** em simamcaufmt.wixsite.com.

Curta nossa página!

Acesse: facebook.com/fund.uniselva
Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.

Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva - Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). **Periodicidade:** bimestral - Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel - **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins. **Endereço:** Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT - CEP 78060-900. Tel.: (65) 3318-9800 - E-mail: comunicacao@uniselva.org.br - Site: www.uniselva.org.br

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella - Registro DRT/DF 1.210 - **Reportagem:** Maicon Milhen - Registro DRT/MT 2.360 - **Fotografia:** Maicon Milhen - **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle (danielcvalle@gmail.com).